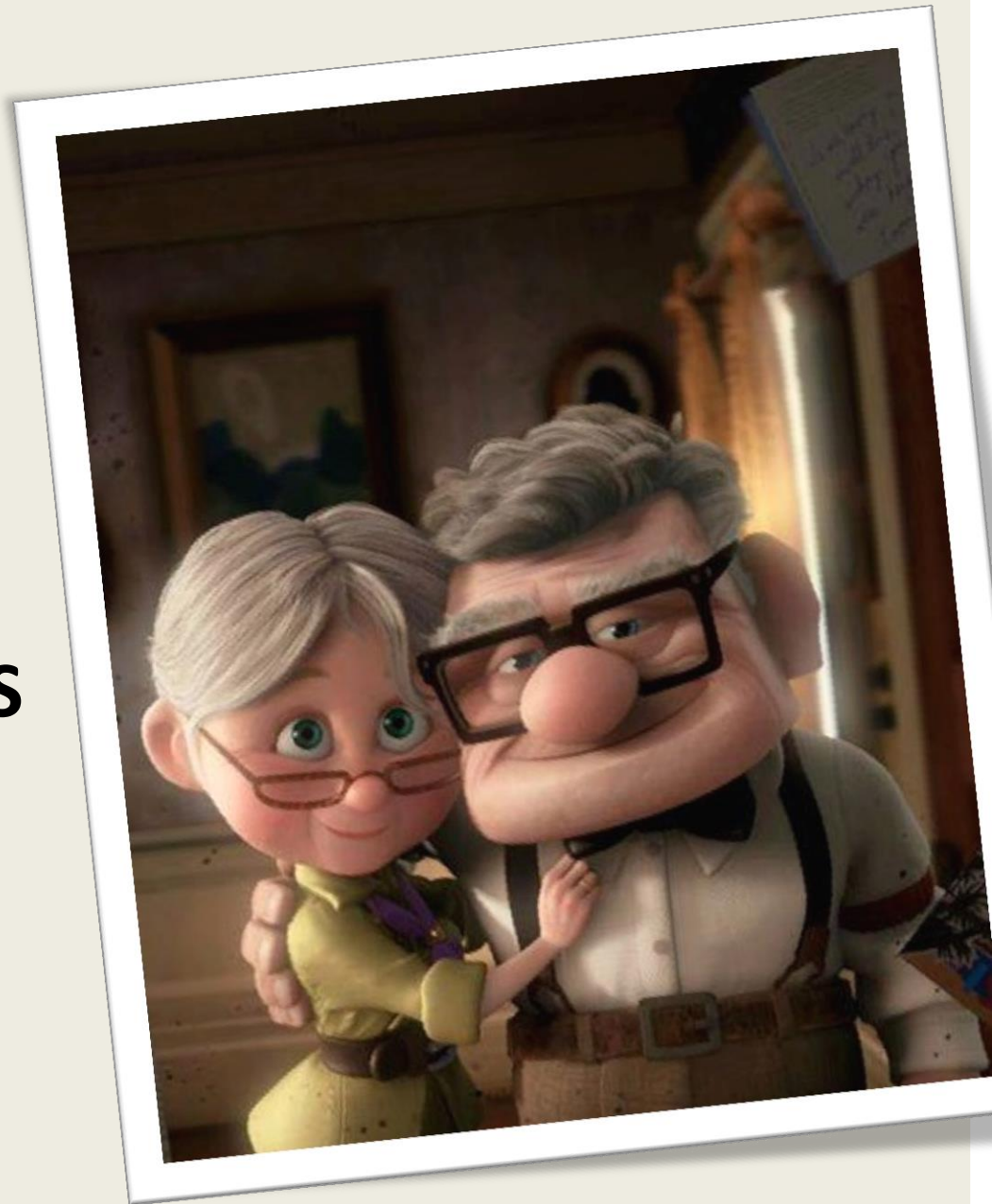




Curso de Extensão em Economia e Gestão Pública Contemporâneas Compartilhamento Artigos

Julho/2014

**IMPACTO DO
ENVELHECIMENTO DA
POPULAÇÃO SOBRE OS
GASTOS PÚBLICOS RS**



IMPACTO DO ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE OS GASTOS PÚBLICOS RS

TRANSIÇÃO DA ESTRUTURA ETÁRIA

BÔNUS DEMOGRÁFICO

IMPACTO GASTOS PÚBLICOS BRASIL

SITUAÇÃO FISCAL RIO GRANDE DO SUL

CONSIDERAÇÕES FINAIS

IMPACTO DO ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE OS GASTOS PÚBLICOS RS

TRANSIÇÃO DA ESTRUTURA ETÁRIA

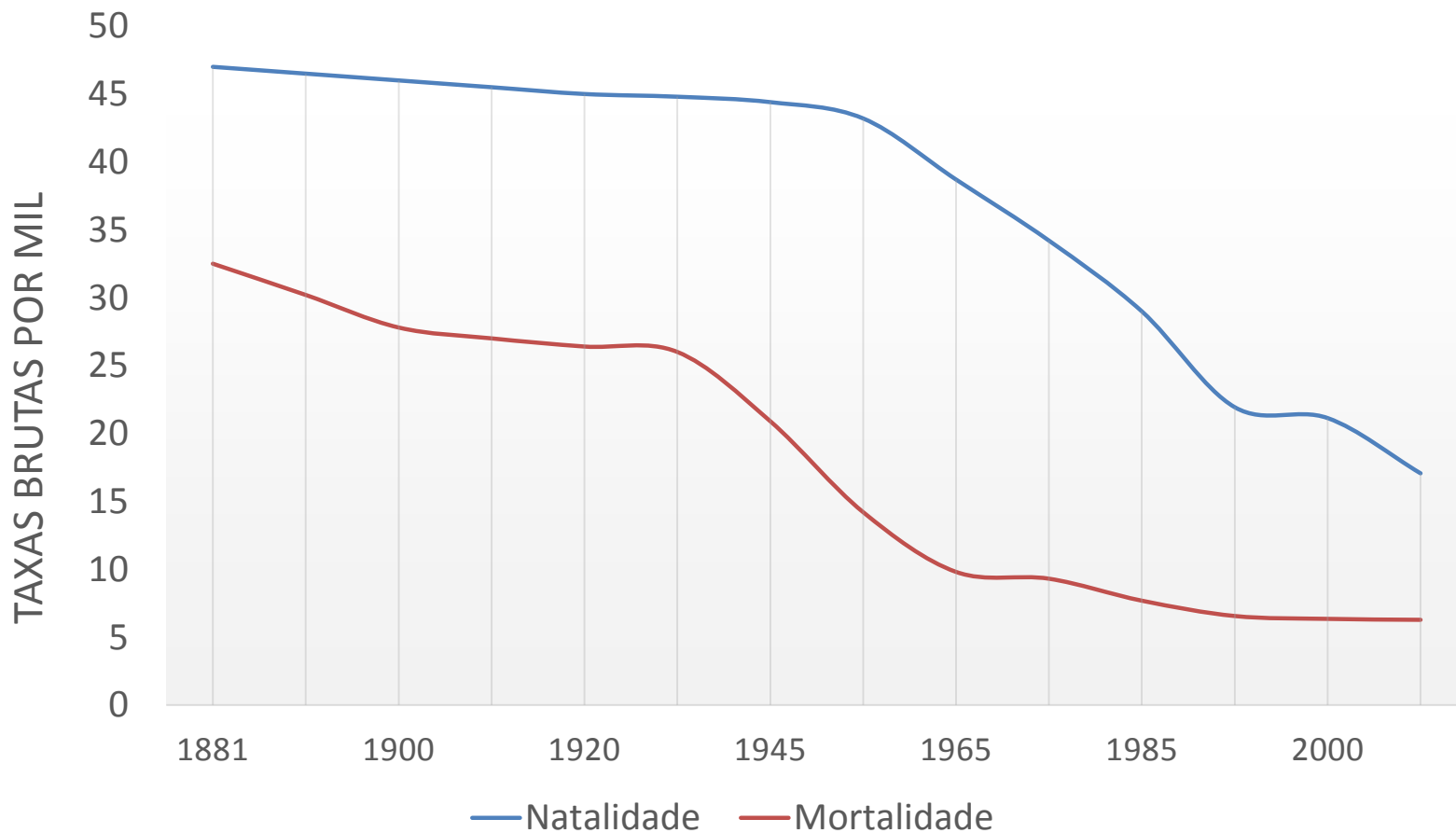
BÔNUS DEMOGRÁFICO

IMPACTO GASTOS PÚBLICOS BRASIL

SITUAÇÃO FISCAL RIO GRANDE DO SUL

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Transição Demográfica e Transição Estrutura Etária Brasil – 1881-2007



Grupos Etários



0 a 14 anos



65 anos ou mais

Razão de Dependência



15 a 64 anos

IMPACTO DO ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE OS GASTOS PÚBLICOS RS

TRANSIÇÃO DA ESTRUTURA ETÁRIA

BÔNUS DEMOGRÁFICO

IMPACTO GASTOS PÚBLICOS BRASIL

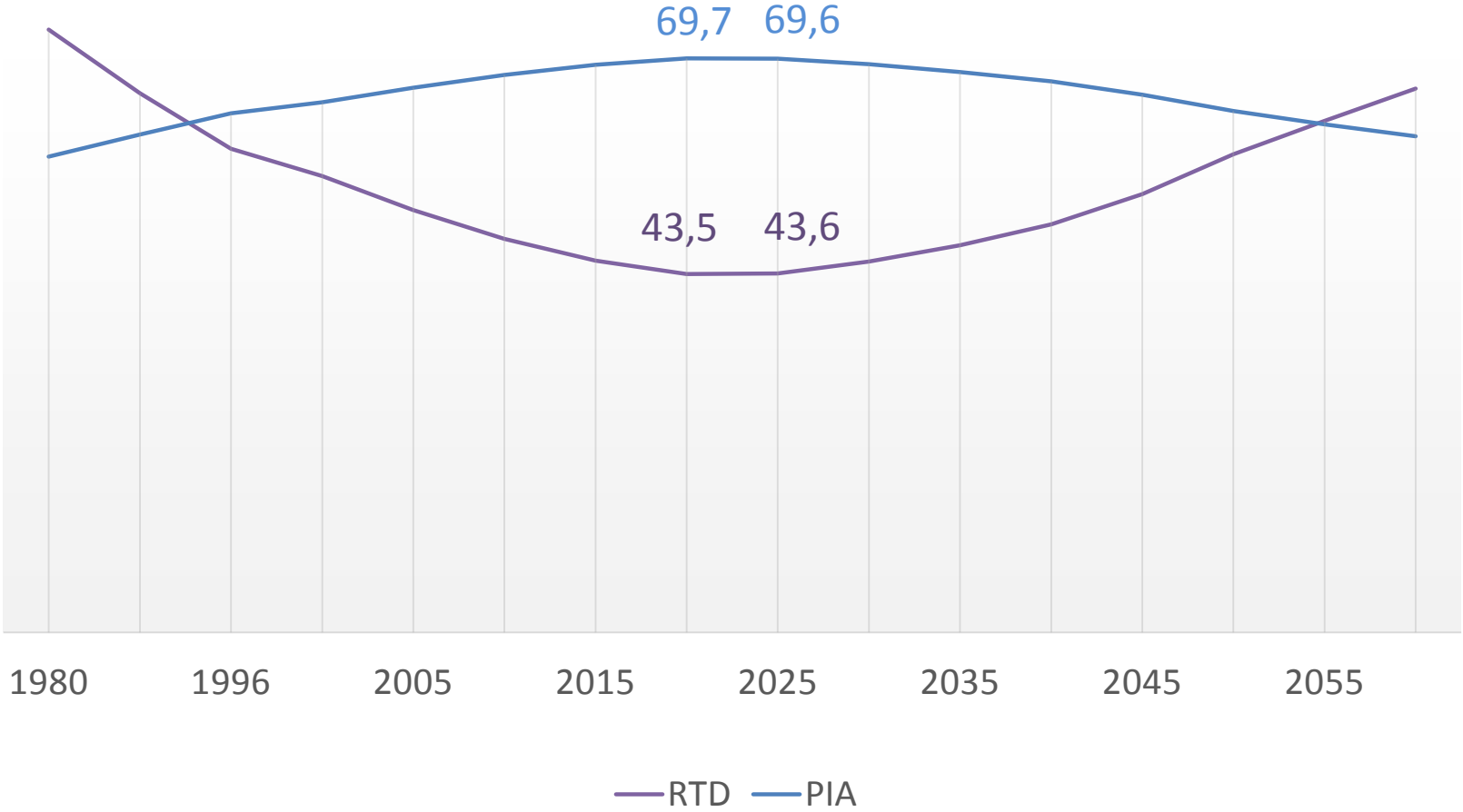
SITUAÇÃO FISCAL RIO GRANDE DO SUL

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Ocorre quando a parcela da população dependente diminui
- Principais benefícios: aumento da oferta de trabalho, poupança e capital humano
- Não é automático
- Brasil não tem conseguido aproveitá-lo em sua plenitude

Brasil – 1980-2060

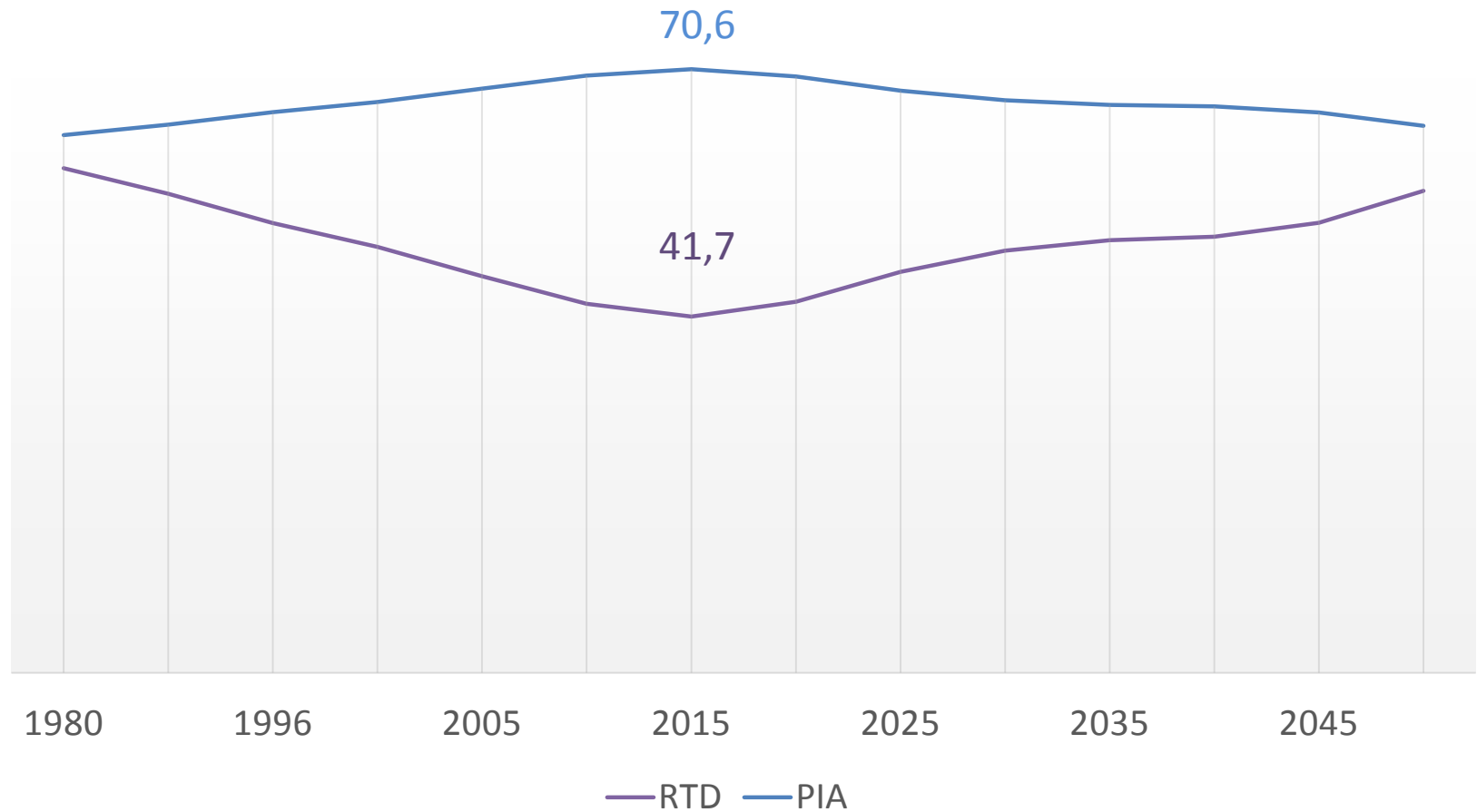
Métrica: População em Idade Ativa (%) > Razão de Dependência



BÔNUS DEMOGRÁFICO

Rio Grande do Sul – 1980-2050

Métrica: População em Idade Ativa (%) > Razão de Dependência



IMPACTO DO ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE OS GASTOS PÚBLICOS RS

TRANSIÇÃO DA ESTRUTURA ETÁRIA

BÔNUS DEMOGRÁFICO

IMPACTO GASTOS PÚBLICOS BRASIL

SITUAÇÃO FISCAL RIO GRANDE DO SUL

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Projeções Brasil 2005 – 2050

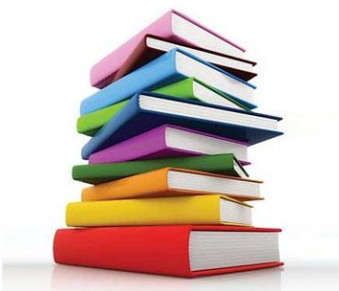
Artigo The fiscal impact of population aging in Brazil: 2005-2050

Miller e Castanheira (2013)

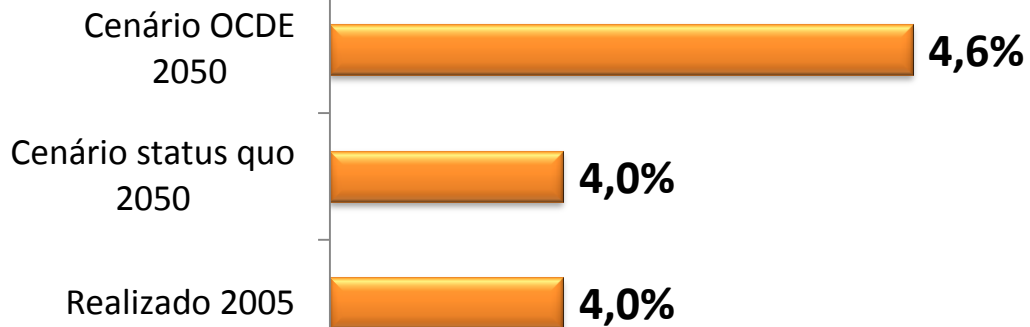
Áreas: Educação, Saúde e Previdência Social

Cenário “status quo” e Cenário Países OCDE

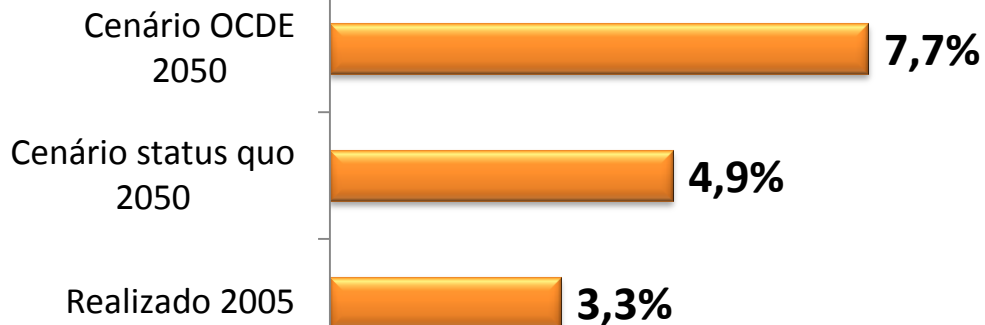
	Gastos em percentual do PIB		
	2005	2050	Diferença
Cenário status quo	17,7	46,1	28,4
Cenário OCDE	17,7	27,2	9,5



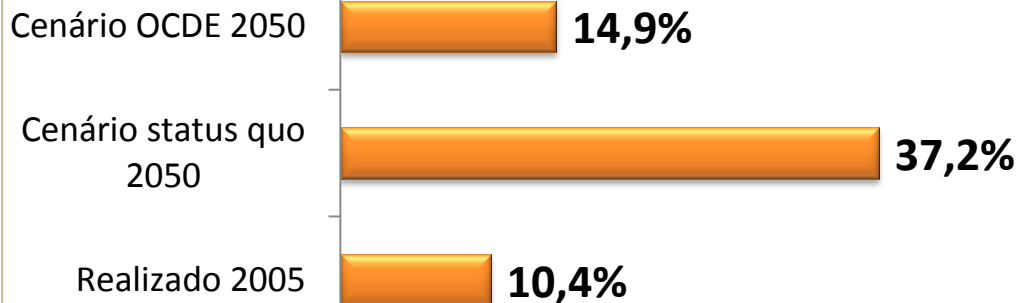
educação



saúde



previdência
social



IMPACTO DO ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE OS GASTOS PÚBLICOS RS

TRANSIÇÃO DA ESTRUTURA ETÁRIA

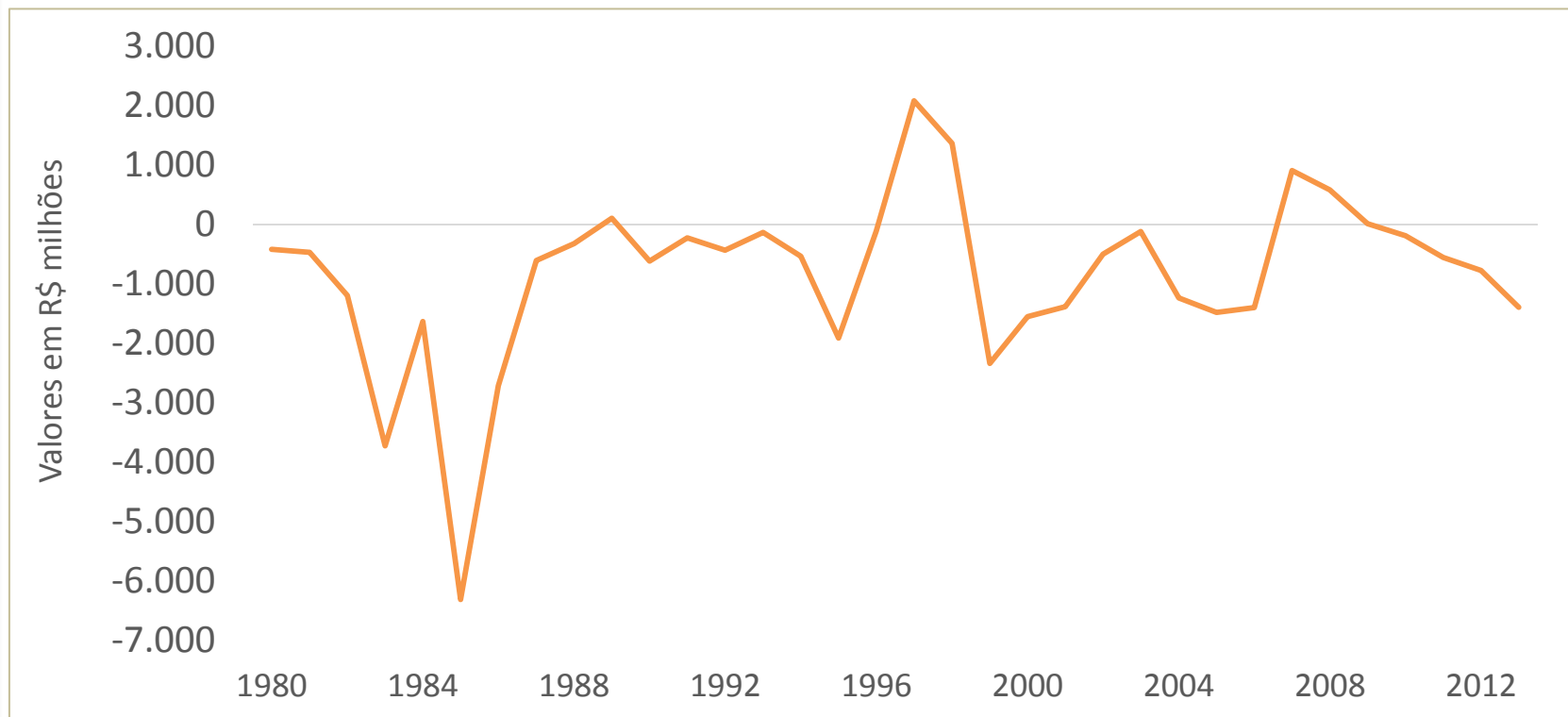
BÔNUS DEMOGRÁFICO

IMPACTO GASTOS PÚBLICOS BRASIL

SITUAÇÃO FISCAL RIO GRANDE DO SUL

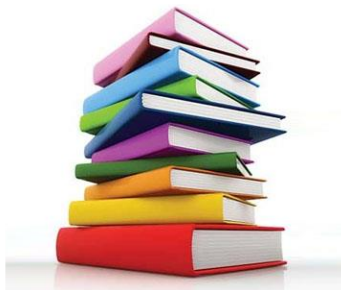
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resultado orçamentário no RS – 1980-2013, preços constantes IGP-DI, Dez/2013



Déficits recorrentes no período de bônus demográfico

SITUAÇÃO FISCAL RIO GRANDE DO SUL



educação

19,5% RCL

13,2% RCL

2000 2002 2004 2006 2008 2010 2012



saúde

6,4% RCL

16,4% RCL

2000 2002 2004 2006 2008 2010 2012



previdência
social

36,5% RCL

35,7% RCL

2000 2002 2004 2006 2008 2010 2012

IMPACTO DO ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE OS GASTOS PÚBLICOS RS

TRANSIÇÃO DA ESTRUTURA ETÁRIA

BÔNUS DEMOGRÁFICO

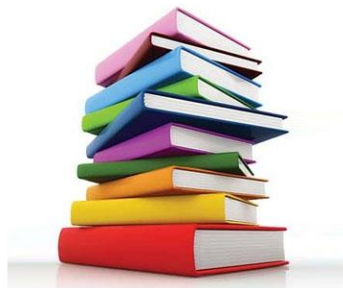
IMPACTO GASTOS PÚBLICOS BRASIL

SITUAÇÃO FISCAL RIO GRANDE DO SUL

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Principais pontos

- Transição da estrutura etária
- Janela de oportunidades, bônus demográfico
- Brasil não tem aproveitado em sua plenitude
- Rápido envelhecimento BR e RS, janela se fechando
- RS apresentou déficits mesmo período bônus demográfico
- Com término do bônus demográfico a situação fiscal RS poderá se agravar ainda mais



educação

Manutenção patamar de gastos
Oportunidade de aumentar investimento médio por aluno
Aumentar investimento capital humano
Aumentar produtividade e compensar queda adultos



saúde

Pressão aumento dos gastos
Fatores demográficos: envelhecimento, aumento gasto médio do atendimento, aumento taxa de utilização
Fatores não demográficos: crescimento da renda e tecnologia



previdência social

Gastos já são elevados
Pressão aumento dos gastos
Necessidade de reformas

Limitações do artigo

- Período análise dos gastos relativamente curto
- Dificuldade isolar os efeitos do envelhecimento dos demais
- Não adotado modelo econométrico para analisar série histórica RS

Sugestões

- Acompanhamento das projeções populacionais
- Estudos futuros: projeção de impacto fiscal educação, saúde e previdência social para RS



**“Enquanto a França
teve mais de 100 anos
para se preparar para o
envelhecimento, o
Brasil terá cerca de 20
anos”.**

Banco Mundial, 2011.